

# ALÉRGENOS



Alergias são reações exageradas do sistema imunológico a substâncias que, na maioria das pessoas, não causam sintomas.

Os principais sintomas das doenças alérgicas são: espirros, coriza, obstrução nasal, tosse, irritação na garganta, gota pós-nasal (muco escorrendo na parte posterior da garganta) e chiado no peito.

Existem diversos tipos de alergias, dentre as mais comuns estão: asma, rinite, conjuntivite, sinusite, urticária, alergia alimentar (manifesta os mesmos sintomas das demais, após o contato com alimento), e, em casos mais graves o angioedema (inchaço das pálpebras, lábios ou extremidades) e a anafilaxia. Quando o edema se localiza na língua ou na glote, representa uma urgência médica por risco de asfixia.

Não existe idade determinada para que uma alergia apareça e se desenvolva. Ela pode aparecer e desaparecer a qualquer momento.

Ao ingerir o alérgeno (como é chamada a proteína que desencadeia a reação alérgica), o organismo se protege e aciona a liberação de químicos inflamatórios mediados por imunoglobulinas de classe E (IgE). A intensidade dos sintomas varia conforme a susceptibilidade de cada pessoa e a quantidade de alérgeno ingerida.

Na maioria dos casos o diagnóstico é feito com base nos sintomas e no histórico do paciente, porém, para que se possa identificar os potenciais causadores das reações alérgicas são necessários testes cutâneos e exames laboratoriais com dosagens de IgE's específicas.

Os testes de quantificação de IgE's específicos oferecidos pelo DB, são capazes de detectar múltiplos alérgenos com uma única amostra de sangue. Este resultado, aliado ao histórico clínico do paciente e ao exame físico, auxiliam o médico a diagnosticar a causa dos sintomas e a definir o tratamento correto.

Excluir tipos de alergias é tão importante quanto confirmá-las, pois dessa maneira é possível evitar reações adversas e medicações desnecessárias, diferenciando alergia de uma sensibilidade ou intolerância.

ALERGIAS	SENSIBILIDADE	INTOLERÂNCIA
São respostas exageradas do sistema imunológico contra algum alérgeno.	Caracteriza-se pela sensibilidade a algum produto ou alimento, gerando apenas sintomas específicos, como enjoos.	A intolerância envolve a reação do metabolismo à comida ou bebida.
São mediadas por IgE's específicas.	Não envolvem respostas imunológicas mediadas por IgE.	Ocorre quando o organismo não é capaz de processar e digerir componentes de certos alimentos adequadamente, causando mal-estar.
Sintomas imediatos, surgem nos primeiros minutos após a ingestão do alérgeno.	Sintomas menos severos, podem surgir em até 72h após a ingestão do alimento ou absorção de algum produto.	Sintomas severos não-imediatos, costumam aparecer de uma a três horas após a ingestão.
Geralmente afeta o sistema respiratório (exemplo: tosse, dificuldade para respirar). Pode afetar também o trato gastrointestinal (dores abdominais, diarreia, vômitos) e a pele (coceira, vermelhidão, inchaço).	Está associado a desconfortos abdominais, inchaço e alteração do funcionamento intestinal. Exemplo: sensibilidade a alimentos contendo sulfitos (feijões, soja, pickles, vinagre, vinho, entre outros), sensibilidade não-célica ao glúten.	Afeta o trato gastrointestinal, causando muito desconforto abdominal, gases, dores, diarreia, entre outros.

A alergia muda de forma dinâmica ao longo do tempo e os doentes podem superar ou adquirir novas alergias. Recomenda-se o rastreamento regular dos alérgenos relevantes, para que se possa verificar se a abordagem do paciente deve ser alterada, de modo a melhorar a sua saúde e qualidade de vida.

O Diagnósticos do Brasil oferece aos clientes a dosagem da Imunoglobulina IgE Total e mais de 600 tipos de IgE's específicos, para investigar diversos tipos de alergias como: ácaros, pó doméstico, pólenes, gramíneas e árvores, parasitas, drogas, insetos, epitélios e proteínas animais, ocupacionais e alimentos, dentre outros.

## Referências

1. Environmental Allergies: Symptoms». NIAID. 22 de abril de 2015. Consultado em 19 de junho de 2015. Arquivado do original em 18 de junho de 2015
2. Types of Allergic Diseases». NIAID. 29 de maio de 2015. Consultado em 17 de junho de 2015. Arquivado do original em 17 de junho de 2015
3. National Institute of Allergy and Infectious Diseases (julho de 2012 Sicherer, SH.; Sampson, HA. (fevereiro de 2014). «Food allergy: Epidemiology, pathogenesis, diagnosis, and treatment.» J Allergy Clin Immunol. 133 (2): 291–307; quiz 308. PMID 24388012. doi:10.1016/j.jacc.2013.11.020